

**ATA Nº 77/2022 – Da Comissão de Normas e Documentos do CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Capivari de Baixo – SC.**

1 Aos vinte e dois dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às oito horas e trinta  
2 minutos, na sala de reuniões da Secretaria de Assistência Social, localizada na Avenida  
3 Ernani Cotrim 163, Centro, Capivari de Baixo-SC, reuniu-se a Comissão de Normas e  
4 Documentos do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente  
5 (CMDCA), sob a condução da conselheira e relatora: Dafna Correa Rodrigues  
6 (representante titular da AJL). Estando presentes os demais conselheiros integrantes dessa  
7 comissão: Alyne Mota Barbosa Pinter (representante titular da Secretaria de gestão e da  
8 Fazenda), Frederico José de Oliveira Folgearini (representante titular da Secretaria de  
9 educação), Simone Fernandes Floriano (representante titular da Secretaria de Saúde)  
10 Estando ainda presente: Sanlai Faião Alves (assessor dos conselhos). A relatora Dafna  
11 explica que o assunto em pauta é a análise dos projetos encaminhados referente o Edital  
12 de n. 001/CMDCA/2022. Dafna sugere que os conselheiros assinem as bordas dos  
13 envelopes recebidos para a confirmação de que vieram lacrados. Conselheiros assinam os  
14 quatro envelopes recebidos das entidades: APAE, CEACA e AJL. Conselheiros iniciam  
15 a análise do projeto: Prevenção às deficiências e intervenção precoce às crianças e  
16 adolescentes com atraso neuropsicomotor e de deficiência intelectual e múltipla da  
17 entidade APAE – Associação de pais e amigos dos excepcionais, no valor de R\$  
18 119.902,81 (cento e dezenove mil, novecentos e dois reais e oitenta e um centavos); Dafna  
19 observa que está presente o pendrive com o projeto na íntegra em PDF, conforme  
20 solicitado no edital. Alyne abre o projeto no Datashow para que os demais conselheiros  
21 acompanhem. Dafna observa que as páginas estão numeradas. Rosa observa que faltaram  
22 as rubricas do presidente da entidade. Dafna confirma. Dafna observa que foram mudados  
23 os anexos, porém pode-se observar que estão presentes. Dafna realiza a leitura do projeto,  
24 explicando que o projeto ocorrerá na APAE, com público alvo: crianças de 0 a 17 anos,  
25 11 meses e 29 dias, e que o objeto da parceria serão ações voltadas para a prevenção das  
26 deficiências. Dafna lê a descrição da realidade, e diz que o projeto tem como objetivo  
27 geral: Realizar palestras e ampliar as ações de intervenção precoce, as crianças e  
28 adolescentes com atraso global no desenvolvimento e deficiência intelectual e/ou múltipla  
29 com o objetivo de conhecer detalhadamente cada diagnóstico e, dessa forma, ajudar de  
30 maneira mais efetiva o desenvolvimento global da pessoa com deficiência. E como  
31 objetivos específicos: Ampliar o atendimento de reabilitação permitindo o  
32 desenvolvimento destas crianças, desde seu nascimento até sua adolescência buscando  
33 atingir padrões de normalidade, contando com os profissionais da saúde; maximizar o  
34 potencial da pessoa com deficiência, estimulando sua independência e melhorias na  
35 qualidade de vida; Realizar ações de informação e conscientização à população da  
36 possibilidade de diminuir o número de deficiência através da prevenção e intervenção  
37 precoce; Organizar palestras sobre os fatores de risco de gravidez no calendário das  
38 escolas do município; Promover ações conjuntas com a Secretaria de Saúde Municipal  
39 para o controle mais efetivo das deficiências em nosso município procurando proteger  
40 nossos cidadãos. Dafna passa à justificativa, e observa que eles expõe o que é prevenção  
41 primária, secundária e terciária e prevenção precoce. Dafna realiza a leitura do item 3.1  
42 Ações/metabolismos/indicadores. Sendo as ações: Contratação de dois profissionais da saúde;  
43 confecção de 5.000 folders, 1.000 cartazes e 4.000 flyers informativos; confecção de  
44 5.000 adesivos de conscientização; confecção de 200 camisetas; aquisição de projetor e  
45 note para palestrar; palestras realizada pelo psicólogo contratado; aquisição de testes  
46 específicos como Wasi, FDT e avaliação neuropsicológica; brinquedos pedagógicos

47 educativos; Dafna observa que o projeto é de janeiro à dezembro de 2023. Dafna diz a  
48 aplicação de testes é uma necessidade do município. Simone diz que há avaliações que  
49 somente a APAE faz e há fila de espera e questiona se a entidade não deveria colocar a  
50 quantidade de testes a serem aplicados no projeto. Dafna diz que deveria constar o  
51 número, porém diz que deve constar em outro lugar do projeto, pois devem ter o  
52 orçamento. Dafna passa ao item 4: Forma de execução/metodologia e diz que deveria  
53 constar também qual a forma de execução da prevenção secundária, por exemplo: os  
54 jogos pedagógicos que serão utilizados nessa atividade. Alyne diz que somente estão  
55 repetindo os conceitos. Dafna diz que na primária falam que será através de palestras nas  
56 escolas, a terciária através de reabilitação, terão atendimentos de psicologia,  
57 psicopedagogia, ações de informações e conscientização da população e materiais  
58 pedagógicos educativos. Alyne questiona se a APAE já não realiza esses atendimentos.  
59 Dafna diz que a solicitação da entidade é para ampliar. Alyne explica que para fazer um  
60 termo de fomento, tem que fomentar, acrescentar e não custear ações que já existem.  
61 Simone explica que a prevenção não existe no município. Dafna concorda e diz que  
62 atualmente não há esses trabalhos de divulgação nas escolas. Dafna observa que quanto  
63 aos atendimentos técnicos de psicopedagogia também não está descrito a forma como irá  
64 acontecer, está presente somente conceito. Dafna diz que pode retirar, pois foi respondido  
65 a questão da prevenção secundária, só não está claro, até o momento, a quantidade de  
66 testes, porém diz que no orçamento tem a quantidade. Dafna passa ao item 5. Recursos  
67 humanos e diz que o perfil do psicólogo é subjetivo; Simone diz que o psicólogo deve ter  
68 formação específica em deficiência; Rosa sugere que possa ser até uma capacitação, não  
69 necessariamente pós. Simone explica que é pensando nos profissionais recém formados  
70 que aparecerão no processo seletivo. Dafna diz que os orçamentos dos profissionais já  
71 devem estar presentes. Dafna diz que abaixo da tabela a APAE colocou que as despesas  
72 que envolvem encargos da equipe multidisciplinar e psicopedagogas serão contrapartida  
73 da entidade. Além das despesas com internet, telefone, água, energia, contador, gasolina  
74 e manutenção veicular necessárias para a realização do projeto. Dafna diz que consta que  
75 as compras serão realizadas todas em janeiro e que no item 7. Prazo de execução  
76 reagruparam as ações do item 3.1 e questiona se todos entenderam. Conselheiros  
77 confirmam. Dafna sugere que tenha o total do projeto com o FIA no item 6.1 – Previsão  
78 de receitas e estimativas de despesas. Dafna diz que na tabela dos três orçamentos consta,  
79 mas diz que deve estar bem detalhado. Dafna realiza a soma dos valores constantes na  
80 tabela, totalizando: R\$ 119.902,81 (cento e dezenove mil, novecentos e dois reais e oitenta  
81 e um centavos. Após debates, quanto a atribuição da nota zero impactar ou não na  
82 aprovação do projeto, e se pode ou não aprovar projeto com ressalvas, os conselheiros  
83 chegam à avaliação do projeto da APAE, conforme tabela do art 14, do edital n.  
84 001/CMDCA/2022: A: 2,0; B:2,0, C:1,0; D:1,0; E1,0;F:4,0. Totalizando:11,0. Porém  
85 explicam que o projeto é considerado reprovado com base no art. 11 do Edital n.  
86 001/CMDCA/2022 e IN n. 73, de 05 de agosto de 2020, sendo que para que chegue ao  
87 setor de convênios sem pendências informarão no parecer o que não constou no projeto  
88 apresentado pela entidade: a rubrica do responsável pela entidade em todas as páginas  
89 do projeto, conforme art 10, § 1º do Edital n. 001/CMDCA/2022; No item 3.1 do projeto:  
90 a quantidade de testes específicos a serem adquiridos, conforme art. 10 do Edital n.  
91 001/CMDCA/2022; A assinatura e carimbo de quem pegou os orçamentos realizados na  
92 internet, conforme art. 11 do Edital n. 001/CMDCA/2022 e IN n. 73, de 05 de agosto de  
93 2020; O currículo dos profissionais mencionados no item 5. Recursos humanos, conforme  
94 art.14, letra (e) do Edital n. 001/CMDCA/2022; Dafna diz que constam os três orçamentos

95 de cada item e solicita que coloquem a tabela dos três orçamentos em tela para a  
96 comparação. Rosa questiona se quando é orçamento de internet não tem que o responsável  
97 por ter pego rubricar e questiona Sanlai. Sanlai diz que ainda não tem conhecimento sobre  
98 os trâmites internos. Dafna diz que é questão de solicitar no próximo edital, pois nesse  
99 nada consta, porém cabe ao conselho orientar para que chegue no setor de convênios  
100 corretamente. Dafna diz que consta também o frete e confirma que em Tubarão não tem  
101 loja que venda esse tipo de material, somente Florianópolis. Dafna observa que alguns  
102 orçamentos não estão assinados, somente carimbados. Rosa diz que alguns fornecedores  
103 não gostam de encaminhar orçamentos que são solicitados, ainda mais se tiver que ainda  
104 assinar e digitalizar e sugere que o responsável pela entidade assine. Simone diz que já  
105 está assinado o projeto. Dafna explica que deve ser no orçamento, pois é exigência do  
106 outro setor e sugere tirar a dúvida com a Gisele. Frederico diz que Gisele respondeu que  
107 os conselheiros ou a presidente do CMDCA pode assinar. Dafna diz que já que todas as  
108 entidades tem membros no conselho, sugere solicitar para que cada responsável pela  
109 entidade assine para que chegue no outro setor correto. Conselheiros concordam. Dafna  
110 diz que de acordo com o art. 11 todos os orçamentos devem estar datados e assinados,  
111 Dafna diz que deve estar também em folha timbrada, e diz que como contratarão CLTs  
112 deveria constar também os currículos. Rosa questiona os orçamentos da psicóloga e  
113 psicopedagoga. Dafna diz que a entidade pode questionar o contador. Dafna diz que  
114 entende que quando se contrata como MEI são os três orçamentos para a comparação de  
115 preço e como constam CLTs o mínimo que eles devem apresentar é o currículo dos  
116 profissionais envolvidos podendo ser a estimativa de valor do contador. Rosa diz que  
117 devem orçar também os contratados. Simone questiona se podem contratar CLT para  
118 projeto. Dafna confirma e explica que há contrato temporário de serviço. Rosa diz que só  
119 não pode receber pela entidade e pelo projeto. Rosa diz que devem verificar o que o edital  
120 pede. Simone diz que no art 14, item (E) do edital pede o currículo dos profissionais  
121 envolvidos. Dafna observa que para o próximo edital devem rever a tabela, pois nem tudo  
122 que colocaram de regra consta na tabela de pontuação. Rosa diz que quando apresentam  
123 projetos para fora ou aprovam ou não aprovam, não há possibilidade de arrumar. Dafna  
124 diz que devem solicitar ajustes. Rosa diz que o parecer da comissão deve ser orientativo  
125 e diz que de acordo com o edital se o projeto for revogado a entidade pode entrar com  
126 recurso. Frederico diz que Gisele encaminhou pelo Whatsapp a Instrução normativa de n.  
127 05, de 27 de junho de 2014, que dispõe sobre os procedimentos administrativos básicos  
128 para a realização de pesquisa de preços para a aquisição de bens e contratação de serviços  
129 em geral. Dafna questiona se tem como aprovar com ressalvas. Sabrina diz que ou  
130 aprovam ou reprovam solicitando alterações. Dafna diz que segundo a pontuação  
131 alcançada está aprovado. Simone sugere que abram o modelo de edital que a Camila  
132 Guimarães encaminhou para comparar como está a tabela de pontuação. Simone diz que  
133 a pontuação máxima no modelo de edital é 10. Rosa sugere que no próximo edital ajustem  
134 os valores. Dafna concorda e diz que para o próximo edital devem rever a tabela, porém  
135 observa que os itens a serem analisados estão bem parecidos. Rosa observa que no edital  
136 001/CMDCA/2022 não solicita assinaturas. Dafna explica que é exigência da nova lei de  
137 licitações e que deve estar de acordo. Rosa questiona se então irão aprovar o projeto.  
138 Simone diz que pelo edital sim. Dafna diz que o que a preocupa é a ausência do currículo  
139 dos profissionais e diz que na tabela o mais perto é a capacidade técnica. Rosa observa  
140 que caso conste zero elimina a proposta, pois é a observação feita no art. 15. Dafna sugere  
141 que não deve zerar, pois apesar de não apresentarem os currículos sabem da capacidade  
142 técnica da entidade. Rosa diz que são poucos os ajustem que devem ser feitos. Dafna diz

143 que podem reprovar, justificando e explicar à entidade que ela pode entrar com recurso,  
144 observando que é um projeto muito bom. Rosa diz que deve estar claro que a comissão já  
145 sabe que tem que arrumar poucas coisas. Rosa diz que difere do Grupo escoteiro, que no  
146 edital anterior havia apresentado um projeto e no recurso apresentou um projeto  
147 totalmente novo. Simone diz que o projeto da APAE atingiu a pontuação. Sanlai diz que  
148 podem aprovar de acordo com o Edital. Simone diz que tem questões que não estão  
149 previstas na tabela de análise do Edital. Rosa diz que a única preocupação é a falta dos  
150 três orçamentos da pedagoga, com currículos. Dafna diz que o orçamento e a capacidade  
151 técnica dos envolvidos no projeto. Dafna diz que deve estar claro que os conselheiros  
152 gostaram do projeto, porém explica que deve estar redondo para chegar no convênio.  
153 Simone questiona se então irão zerar a capacidade técnica da entidade pela falta do  
154 currículo dos profissionais. Conselheiros debatem e concordam. Dafna diz que, de acordo  
155 com o edital n.001/CMDCA/2022, art. 20, no dia 30/09 sairá o resultado preliminar,  
156 podendo a entidade entrar com recurso até dia 07/10. Dafna diz que terão que explicar  
157 claramente para a APAE que só falta o ajuste para ser aprovado. Rosa observa que a  
158 proposta da APAE foi fantástica, porém vão mandar para corrigir, mas que a comissão  
159 quer que seja realizado e diz que irão negar à princípio, porém após será reanalisado.  
160 Sanlai diz que entrarão com recurso. Alyne diz que terá que se ausentar, pois tem outra  
161 reunião e se retira às 9h. Dafna questiona se agora irão para a análise do projeto do  
162 CEACA ou da AJL. Rosa observa que no envelope da AJL constam dois projetos. Dafna  
163 explica que não tinha pendrive para os dois, portanto utilizaram o mesmo. Dafna diz que  
164 irá então se ausentar. Sabrina observa que faltará quórum, para dar a maioria, por se tratar  
165 de recursos do FIA. Dafna questiona qual a implicação de dar a continuidade faltando  
166 quórum. Sabrina explica que as decisões tomadas podem ser invalidadas caso questionado  
167 o quórum. Dafna diz que os representantes da administração tinham ciência das datas,  
168 pois o edital foi aberto há mais de dois meses, portanto deveria estar presente ou o titular  
169 ou o suplente. Sanlai diz que encaminhou mensagem à Alyne para retornar ou encaminhar  
170 a suplente, mas a mesma respondeu que ambas estão na reunião. Dafna diz que devem  
171 justificar aos demais conselheiros que a representante da administração ficou trinta  
172 minutos e retirou-se não enviando a suplente, explicando que irão proceder. Conselheiros  
173 concordam por unanimidade. Dafna retirou-se às 9h15. Conselheiros abrem o envelope  
174 da Associação Jorge Lacerda. Rosa observa que são dois os projetos: Feira de ciências,  
175 no valor de R\$ 25.200,00 (vinte e cinco mil e duzentos reais) e Dança como transformação  
176 social, no valor de R\$ 101.805,00 (cento e um mil, oitocentos e cinco reais). Rosa inicia  
177 a análise do projeto: Dança como transformação social. Frederico observa que os projetos  
178 que constam no pendrive estão em Word, sem as assinaturas e incompletos, faltando a  
179 partir da tabela orçamentária. Sanlai explica que terá que sair para resolver uma questão  
180 da Gisele de outro conselho e se ausenta às 10h15min. Conselheiros continuam a análise,  
181 Simone realiza a leitura, sendo observado por Rosa que não preencheram o item 1.  
182 Descrição da realidade de parceria e nexos com a atividade/projeto proposto e com as  
183 metas a serem atingidas. Rosa sugere que no próximo edital coloquem uma breve  
184 explicação do que constar em cada item. Pedir detalhado os itens que a entidade deve  
185 constar. Simone passa ao objetivo geral: desenvolver as crianças e adolescentes no  
186 âmbito da dança no município de Capivari de Baixo, utilizando a dança como ferramenta  
187 de transformação oportunizando para o público infante juvenil da cidade. Permitindo  
188 também desenvolver bailarinos para que eles possam expressar suas vivências através das  
189 danças e gestos corporais, tendo a possibilidade inclusive de conhecer a dança como uma  
190 profissão acessível. Bem como desenvolver nas crianças e adolescentes do município a

191 valorização e respeito as diferenças individuais, construindo, com isso, a harmonia, a  
192 disciplina e a concentração em âmbito da unidade escolar, da família e da comunidade de  
193 modo geral. Objetivos específicos: Promover 4 espetáculos de dança; Capacitar 75  
194 bailarinos em três níveis: iniciante, intermediário e avançado; Desenvolver habilidade  
195 teóricas e práticas na área da dança; Fortalecer as experiências culturais, sociais junto ao  
196 desenvolvimento profissional e pessoal; Valorizar as lições de cidadania e  
197 responsabilidade socioambiental; Estimular o contato das crianças e adolescentes ao  
198 universo profissional da dança; Avaliar o desenvolvimento e desempenho individual e  
199 em conjunto dos alunos; Fortalecer e divulgar a pluralidade cultural nas mais diversas  
200 apresentações; Buscar a superação das dicotomias existentes entre a teoria e prática,  
201 escola e sociedade, e arte, cultura e ciência; Oportunizar a participação de 25 alunos da  
202 categoria avançada em eventos competitivos os alunos que no ano de 2023 nos maiores  
203 polos culturais de Santa Catarina como: Florianópolis, Itajaí e Joinville com a finalidade  
204 participar de eventos referência na área em nosso estado. Dafna observa que nas metas  
205 do item 3: ações/metaps e indicadores consta que seriam 10% de vagas prioritárias para  
206 crianças e adolescentes da rede de atendimento, ou seja, por exemplo: encaminhadas pelo  
207 CRAS, CREAS. Simone passa a leitura da forma de execução e diz que: As aulas  
208 ocorrerão de forma presencial, sendo que os encontros semanais terão carga horário de  
209 10 horas e duração de 10 meses seguindo planejamento de aula trimestral de aula com  
210 conteúdos teóricos e práticos definidos com descrição da metodologia aplicada e formas  
211 de avaliação dos alunos. Serão atendidos 75 alunos, os alunos serão divididos em nível  
212 iniciantes, intermediários e avançados. Os alunos que atingirem o nível avançado poderão  
213 ter a oportunidade a vivência nos espetáculos competitivos de dança do estado:  
214 Florianópolis, Joinville e Itajaí. A divulgação do projeto para captação de alunos ocorrerá  
215 de forma ampla em jornais, rádios locais, redes sociais da instituição, bem como a  
216 colaboração com as redes sociais do município e da rede de atendimento da criança e  
217 adolescente do município de Capivari de Baixo. Será articulado com poder público a  
218 captação da criança e adolescente para o projeto junto a rede de atendimento. As  
219 apresentações dos espetáculos de dança ocorrerão em nosso Teatro no Parque Ambiental  
220 encantos do sul. Rosa questiona a quantidade de alunos, pois menciona 25 alunos em  
221 eventos competitivos e diz que deveriam especificar o número de alunos. Simone explica  
222 que está nos objetivos que será capacitar 75 e ao final três ir pra fora participar de  
223 espetáculo. Rosa diz que deveria estar mais claro. Sanlai retorna às 10h20min.  
224 Conselheiros analisam a questão do número de atendidos. Rosa diz que consta 25 alunos  
225 nos objetivos específicos e na meta três. Rosa diz que na tabela de custos consta: R\$  
226 5.000,00 transporte para Joinville, R\$ 2.300,00 para Florianópolis e R\$ 3.500,00 para  
227 Itajaí e logo abaixo, no item 6.3 contém o número que é para 3 pessoas. Frederico informa  
228 que no pendrive só vai até a página 13, não contendo a partir da tabela de custos e também  
229 observa que houve erros de digitação e de formatação. Rosa concorda e diz que a tabela  
230 de custos poderia estar em uma folha só, porém o valor total do projeto ficou na outra  
231 página. Rosa diz que o que consta na planilha orçamentária dos três orçamentos difere  
232 dos valores que constam no item 6.2 e 6.3 do projeto. Simone concorda que os orçamentos  
233 não estão fechando. Rosa diz que o cronograma consta de fevereiro à dezembro de 2023.  
234 Sabrina observa que independente do cronograma tentem verificar se dá para realizar o  
235 repasse do recursos aos projetos ainda este ano, pois ano que vem haverá a troca da  
236 presidência, o que demora um pouco devido à ata ter que ir para o cartório e atualizar os  
237 dados do responsável na caixa. Sanlai diz que se foi verificado que nem o objetivo, nem  
238 a metodologia está clara, ou seja o básico, deveriam já reprovar. Simone diz que devem

239 analisar item por item para dar o parecer. Conselheiros concordam. Rosa diz que os  
240 orçamentos dos apartamentos também não estão claros de onde foram retirados, deveria  
241 conter um link e o responsável que pegou, ou seja, não estão apresentados. Alyne retorna  
242 às 10h e após debates os conselheiros chegam à avaliação do projeto: Dança como  
243 ferramenta de transformação social, da AJL, conforme tabela do art 14, do edital n.  
244 001/CMDCA/2022: A: 2,0; B:1,0, C:0,0; D:1,0;E:1,0;F:1,0. Totalizando:6,0, não  
245 atingindo a pontuação para ser aprovado. Conselheiros dão o parecer reprovando o projeto  
246 e justificam que: Não consta o preenchimento do item 1, do anexo I do Edital n.  
247 001/CMDCA/2022 – descrição da realidade objeto de parceria e o nexos com a  
248 atividade/projeto proposto e com as metas a serem atingidas; Não consta o currículo dos  
249 profissionais mencionados no item 5. Recursos humanos, conforme art.14, letra (e) do  
250 Edital n. 001/CMDCA/2022; Rosa observa que no item (E) do art. 14, consta e/ou e  
251 deveria estar somente e. E diz que capacidade técnica a instituição tem, mas não consta  
252 os currículos dos profissionais envolvidos. Os valores constantes na planilha – Anexo II  
253 não condiz com o valor total do projeto, com os orçamentos apresentados, e também com  
254 os item 6.2 e 6.3 do projeto; Não consta o link, a assinatura e o carimbo de quem pegou  
255 os orçamentos realizados na internet, conforme art. 11 do Edital n. 001/CMDCA/2022 e  
256 IN n. 73, de 05 de agosto de 2020; Sabrina questiona se também poderá entrar com  
257 recurso, e pede que leiam o que consta abaixo da tabela. Simone observa que o art. 15 do  
258 Edital 001/CMDCA/2022 diz que: não receberão autorização para acessar recursos os  
259 projetos: 1. Cujas pontuação for inferior a 9,0, que receberam nota zero nos critérios de  
260 julgamento: B, D e E do art.14 e que não contenham no mínimo a descrição da realidade  
261 objeto da parceria e o nexos com a atividade ou o projeto proposto, as ações a serem  
262 executadas, as metas a serem atingidas e os indicadores que aferirão o cumprimento das  
263 metas, os prazos para a execução das ações e para o cumprimento das metas e o valor da  
264 proposta. 3. Que esteja em desacordo com o edital ou com o valor compatível com o  
265 objeto da parceria, e de eventuais diligências complementares, que ateste a inviabilidade  
266 econômica e financeira do projeto a ser avaliado pela comissão de normas e documentos  
267 que fará a seleção dos projetos; Simone diz que o § segundo diz que os participantes que  
268 desejarem podem recorrer. Sanlai questiona se a entidade poderá trazer informações  
269 complementares ou apresenta o projeto novamente. Rosa reforça que recorrer não é  
270 refazer e diz que não é pra fazer um projeto novo, somente readequar as informações que  
271 já constam. Sabrina diz que principalmente no pendrive deveriam trazer sim o projeto  
272 reapresentado na íntegra, pois caso aprovado irá o projeto correto para o site. Rosa sugere  
273 constar nos pareceres que todo recurso deverá ser entregue em forma física e na íntegra  
274 em PDF no pendrive. Simone observa que em ambos os projetos da AJL não há a  
275 descrição do objeto da parceria, passaram direto para os objetivos, não está presente o  
276 que ela quer com esse projeto. Alyne diz que deve estar claro o que esse projeto de dança  
277 estará implicando nos índices, e levanta o alerta para que as entidades tragam projetos  
278 para essa linha de necessidades, trazer numerado, com indicadores que depois permitam  
279 ser medidos. Conselheiros dão o parecer reprovando o projeto: Dança como  
280 transformação social. Alyne diz que provavelmente terão que refazer, pois se for segundo  
281 a licitação existem os erros formais, de fácil constatação e diz que na licitação fazem  
282 ajustes com o fornecedor que está presente. E sugere que, se não está de acordo, a entidade  
283 aguarde o próximo edital pra reapresentar. Simone diz que no caso do projeto apresentado  
284 os valores não batem. Alyne diz que o orçamento apresentado para a hospedagem parece  
285 um print de celular, não tem como os conselheiros validarem, pois não consta o link.  
286 Alyne diz que fica preocupada, pois os conselheiros estão presentes nas reuniões, e diz

287 que de informativo das necessidades levam em consideração os relatórios mensais que  
288 foram apresentados do conselho tutelar e os debates trazidos nas reuniões: negligência,  
289 evasão, drogas trazido pela conselheira da saúde, suicídio, que é a razão da própria  
290 conduta e diz que deveriam focar os projetos nessas necessidades, visando diminuir as  
291 ocorrências apresentadas no relatório do conselho tutelar. Simone diz que consta no plano  
292 de ação e aplicação foi construído considerando o relatório diagnóstico de 2018, as ações  
293 do Plano decenal municipal dos direitos da criança e do adolescente, plano SINASE,  
294 Conferência Municipal dos direitos da criança e do adolescente, diagnóstico da rede.  
295 Alyne diz que para que possam dar os pareceres finais a comissão deve elencar os erros  
296 que forem sanáveis. Rosa diz que não consta nesse edital. Alyne sugere que para os  
297 próximos editais deveriam constar a possibilidade de diligenciar documentações,  
298 possibilitando arrumar os erros sanáveis, como exemplo: a falta de uma assinatura.  
299 Simone diz que as entidades não podem zerar em determinados itens. Alyne diz que  
300 quanto ao projeto da APAE não irão mudar o projeto então é possível fazer ajustes.  
301 Conselheiros passam para a análise do projeto: Feira de Ciências, da AJL, no valor de R\$  
302 25.200,00. Simone explica que não houve a descrição do projeto, e partiram diretamente  
303 para os objetivos. Simone realiza a leitura: A proposta objetiva desenvolver as crianças e  
304 adolescentes no âmbito da educacional no município de Capivari de Baixo, utilizando a  
305 feira de ciências como ferramenta de transformação oportunizando para o público  
306 infante-juvenil da cidade. Permitindo também desenvolver traço futurista do perfil do  
307 aluno(a) através de projetos: cientista, engenheiro, físico, matemático, professor,  
308 químico, empreendedor, biólogo, tendo a possibilidade inclusive de conhecer outros  
309 projetos na feira como uma profissão acessível. Bem como desenvolver nas crianças e  
310 adolescentes do município a valorização e respeito as diferenças individuais, construindo,  
311 com isso, a harmonia, a disciplina e a concentração em âmbito da unidade escolar, da  
312 família e da comunidade de modo geral. E objetivos específicos: Promover uma feira de  
313 ciências; Apresentação de trabalhos; Desenvolver habilidade teóricas e práticas nas áreas:  
314 matemática básica, energia elétrica, água & saneamento, física básica e química básica;  
315 Fortalecer as experiências culturais, sociais junto ao desenvolvimento profissional e  
316 pessoal; Valorizar as lições de cidadania e responsabilidade socioambiental; Estimular o  
317 contato das crianças e adolescentes ao universo profissional; Avaliar o desenvolvimento  
318 e desempenho individual e em conjunto dos alunos; Fortalecer e divulgar a pluralidade  
319 nas mais diversas apresentações; Buscar a superação das dicotomias existentes entre a  
320 teoria e prática, escola e sociedade, e arte, cultura e ciência; Oportunizar visitas de campo  
321 em: 1º ao 3º lugar equipe - visita ao Museu de Ciência e Tecnologia PUCRS + medalhas  
322 + certificados. Rosa observa que a feira de ciências é um dia, e questiona o valor dos  
323 profissionais. E diz que consta no cronograma que é um projeto de fevereiro à dezembro,  
324 porém tem duas ações iniciando em março. Simone observa que a feira ocorreria em um  
325 dia em agosto. Rosa observa que os valores deveriam estar constados também no  
326 cronograma físico e financeiro. Simone sugere que o parecer seja conforme o primeiro,  
327 pois existem os mesmos apontamentos feitos na planilha financeira, os valores não  
328 condizem com o valor total apresentado. Rosa observa que a questão dos orçamentos de  
329 alimentação a quantidade não bate. Alyne observa que alguns orçamentos estão com a  
330 mesma fonte e diz que não comprovam o preço médio praticado e diz que deveriam  
331 comprovar, por exemplo: com contratações similares realizadas anteriormente pela  
332 entidade, pois podem estar superfaturados. Rosa diz que nos objetivos diz que é um dia e  
333 na execução fala em meses. E diz que se for para a realização da feira em um dia só é  
334 muito gasto com recursos humanos. Alyne diz que em todos os orçamentos de refeições

335 deve estar claro pra qual quantidade, e se os 40 almoços e 40 jantas, se for esse o caso,  
336 são para um dia somente. Simone sugere que façam o parecer reprovando, com o mesmo  
337 teor que o primeiro, conforme art. 14 do edital: A: 2,0; B:1,0, C:0,0; D:1,0;E:1,0;F:1,0.  
338 Totalizando:6,0, não atingindo a pontuação para ser aprovado. Conselheiros dão o parecer  
339 reprovando o projeto e justificam que: Não consta o preenchimento do item 1, do anexo  
340 I do Edital n. 001/CMDCA/2022 – descrição da realidade objeto de parceria e o nexa com  
341 a atividade/projeto proposto e com as metas a serem atingidas; Não consta o currículo dos  
342 profissionais mencionados no item 5. Recursos humanos, conforme art.14, letra (e) do  
343 Edital n. 001/CMDCA/2022; Rosa observa que no item (E) do art. 14, consta e/ou e  
344 deveria estar somente e. E diz que capacidade técnica a instituição tem, mas não consta  
345 os currículos dos profissionais envolvidos. Os valores constantes na planilha – Anexo II  
346 não condiz com o valor total do projeto, com os orçamentos apresentados, e também com  
347 os item 6.2 e 6.3 do projeto; Não consta o link, a assinatura e o carimbo de quem pegou  
348 os orçamentos realizados na internet, conforme art. 11 do Edital n. 001/CMDCA/2022 e  
349 IN n. 73, de 05 de agosto de 2020; Além disso deve constar que devem apresentar o  
350 projeto completo em PDF no pendrive, conforme o edital. Alyne reforça que, enquanto  
351 conselheira, estava esperando projetos que contemplassem as necessidades apresentadas,  
352 algo por exemplo: relacionado às drogas, que foi muito pontuado. Rosa questiona se pode  
353 chamar a Dafna para retornar e analisarem os projetos do CEACA. Conselheiros  
354 concordam por unanimidade. Sabrina observa que deve um conselheiro ficar responsável  
355 pelas assinaturas dos pareceres referentes aos projetos da Associação Jorge Lacerda,  
356 devido a relatora ser parte da entidade. Simone e Alyne se manifestam que quanto a isso  
357 não haverá problema. Rosa se ausenta da sala de reuniões às 12h05min. e Dafna retorna.  
358 Conselheiros passam a análise do projeto: A voz que clama no deserto, da entidade:  
359 CEACA, no valor de R\$ 20.100,00 (vinte mil e cem reais). Frederico diz que consta o  
360 pendrive com o projeto em PDF. Conselheiros observam que o projeto veio paginado e  
361 rubricado. Alyne diz que consta a descrição, porém observa que o projeto está voltado  
362 para uma peça religiosa, e questiona aos conselheiros se não caberia convênio direto.  
363 Dafna concorda que é mais voltada para a igreja católica. Alyne lê os objetivos, que são:  
364 Criação de uma peça teatral contando a vida de São João Batista padroeiro de nosso  
365 município; oportunizar as crianças e adolescentes uma oficina onde eles possam  
366 desenvolver a auto expressão por meio de arte cênica (teatro), contribuindo assim com  
367 uma melhor qualidade de vida; Propiciar às crianças e adolescentes um espaço seguro  
368 onde eles possam interagir com seus colegas e compartilhar suas histórias de vida;  
369 desenvolver a autoestima, autoconfiança e integração; aprimorar o desenvolvimento  
370 físico e psíquico das crianças e adolescentes através de técnicas teatrais e vocais; Através  
371 de uma peça teatral oportunizar os alunos a evoluir e vencer seus medos; Trabalhar  
372 coordenação motora, atenção, concentração, imaginação, criatividade e observação.  
373 Alyne questiona se encaixa nas maiores necessidades observadas por este conselho.  
374 Dafna diz que entra na questão política religiosa. Simone diz que na descrição mencionam  
375 que as ações da entidade são planejadas para evitar e/ou combater as negligências e  
376 mencionam o art. 6º do Edital n. 001/CMDCA/2022. Dafna diz que o teatro trabalha a  
377 inteligência emocional das crianças. Dafna diz que será para as crianças e adolescentes  
378 da rede de atendimento. Simone concorda e diz que o CEACA já atende um público, já  
379 encaminhado, que está em situação de vulnerabilidade, porém entende que é mais voltado  
380 para a igreja. Simone diz que tem o mesmo objetivo que projeto anterior, pois o FIA já  
381 financiou teatro. Dafna diz que podem apresentar até dois anos o mesmo projeto. Alyne  
382 alerta que os projetos são feitos para atender as demandas observadas pelo CMDCA.

383 Simone diz que estarão atendendo também a questão da prevenção. Dafna diz que não  
384 possuem um diagnóstico atualizado, porém fizeram com base nas informações que  
385 chegaram e que constam no plano de ação e aplicação. Alyne diz que foram mais baseados  
386 nos relatórios mensais emitidos pelo Conselho Tutelar. Dafna diz que é mais voltado para  
387 a igreja e sugere buscar se tem algum impedimento para festividades da igreja e diz que  
388 deve ter algo no marco regulatório. Alyne procura e conselheiros não encontram algo  
389 relacionado a esse impedimento. Não havendo, conselheiros discutem. Dafna observa que  
390 no item 4. Forma de execução a entidade consta que o espetáculo terá sua estreia nas  
391 festividades da festa de São João no mês de junho de 2023, mas poderá ser reencenado  
392 conforme solicitações da comunidade. Dafna diz que ações seriam: 32 oficinas, indicador:  
393 80% de participação, 15 vestuários, atingindo 100% dos participantes e a apresentação  
394 teatral em junho, atingindo 4.000 expectadores. Dafna observa que nos recursos humanos  
395 será contratado um instrutor de teatro, MEI, e diz que os educadores sociais e equipe  
396 técnica serão contrapartida da entidade. Dafna diz que o período de execução será de  
397 março a junho de 2023. Dafna realiza a conta da planilha orçamentária que consta no  
398 projeto, totalizando: R\$ 20.100,00, sendo observado que todos os orçamentos estavam  
399 em conformidade, datados e assinados. Após debate, conselheiros analisam conforme  
400 tabela do art 14, do edital n. 001/CMDCA/2022: A: 4,0; B: 2,0, C:1,0; D:1,0; E:1,0,  
401 ;F:1,0. Totalizando: 10,0, sendo o parecer aprovando o projeto: A voz que clama no  
402 deserto, da entidade CEACA. Dafna diz que terá que alertar a Rosa informalmente que  
403 a partir do ano que vem os instrutores de teatro não poderão mais ser MEI, terão que abrir  
404 pequena empresa. Alyne questiona se a entidade apresentou o currículo. Simone diz que  
405 a informação sobre a formação foi apresentada, mas devem orientar para apresentar o  
406 currículo. Dafna diz que nenhuma entidade apresentou e diz que a questão do currículo o  
407 setor de convênio também solicitará e pedirá, não é atribuição do CMDCA neste  
408 momento. Simone diz que estará constado em ata. Alyne reforça quanto aos orçamentos  
409 de recursos humanos podem pegar a última contratação. Dafna sugere que pensem no  
410 arrumar o edital, e pede que registre que está falho, e diz que passou pela procuradoria e  
411 não corrigiram. Alyne questiona se foi encaminhado ao jurídico. Sabrina explica que a  
412 resolução aprovando a publicação do edital vai para a assessoria especial do prefeito, que  
413 faz os encaminhamentos necessários. Alyne diz que é uma segurança para o CMDCA  
414 passar pelo setor jurídico, até porque os conselheiros não tem o dever de saber tudo.  
415 Sabrina explica que era encaminhado, porém devido à demora no retorno e os antigos  
416 presidentes terem sido da área do direito, debateram que decidiriam no conselho. Dafna  
417 diz que as leis dão essa autonomia para o conselho e lembra que no caso de dúvida  
418 chamam, lembrando que houve procurador já presente em reunião do CMDCA para  
419 falar da questão do edital. Conselheiros passam para a análise do projeto: Dignidade nossa  
420 segunda pele, no valor de R\$ 99.900,00 (noventa e nove mil e novecentos reais). Dafna  
421 observa que o projeto do CEACA são voltados para os alunos do CEACA, e seria adquirir  
422 agasalhos para as crianças e adolescentes atendidas pela entidade. Alyne diz que ok, pois  
423 são crianças e adolescentes direcionados pela rede. Dafna diz que consta a descrição, e  
424 mencionam o art 6º, parágrafos V, XI e XII das diretrizes do Edital n. 01/CMDCA/2022.  
425 Dafna diz que o CEACA atende uma demanda que o município não dá conta e diz que na  
426 entidade há um contraturno que realmente os tira da vulnerabilidade. Dafna diz que  
427 vestimenta é um direito que consta no ECA. Frederico questiona se no convênio que  
428 fazem com a entidade não tem disponibilidade de uniformes. Dafna diz que consta no  
429 projeto que a última doação de uniformes foi uma parceria com o poder judiciário –  
430 Fórum de Capivari de Baixo em 2019. Dafna diz que os conselheiros não tem acesso às

431 informações dos convênios e sugere que Alyne, como representante da administração leve  
432 o questionamento ao setor e traga essa informação. Simone diz que é de suma importância  
433 para a evasão escolar, pois é de conhecimento que tem aluno que falta aula por ter somente  
434 uma calça e a mesma estar molhada, bem como faltam por não ter guarda-chuva pra não  
435 passar o turno molhado, então em seu ponto de vista atende demanda levantada no  
436 CMDCA. Dafna concorda que irá impactar na evasão escolar. Dafna lê os objetivos que  
437 são: Conscientizar as crianças e adolescentes da importância do uso do uniforme e seus  
438 benefícios; despertar na criança e no adolescente o cuidado e a higiene pessoal; refletir  
439 que o uso do uniforme inicia sua rotina escolar, onde existem regras, aprendizados e  
440 pessoas distintas do ambiente familiar; Estimular a elevação da autoestima; Conscientizar  
441 os alunos sobre a importância das vestimentas nas mudanças de estação do ano; Trabalhar  
442 as diferenças pessoais, culturais e socioeconômicas; Conhecer o próprio corpo e as  
443 vestimentas adequadas; Realizar palestras educativas para os pais e alunos,  
444 conscientizando os cuidados e a importância do mesmo; Oportunizar as crianças e  
445 adolescentes de baixa renda a ter um vestuário digno e quentinho para combater os  
446 rigorosos frios de inverno; Conscientizar sobre transmitir organização e padronização no  
447 ambiente escolar através de uniforme. Dafna lê ações metas e indicadores e explica que  
448 confeccionarão 500 camisetas de manga curta, distribuindo 80% para as crianças e  
449 adolescentes; 500 bermudas, distribuindo 80% para as crianças e adolescentes; 500  
450 camisetas manga longa, distribuindo 80%; 500 calças, distribuindo 80%; 250 jaquetas,  
451 distribuindo 80%; 16 oficinas educativas com os temas: higiene corporal, cuidados com  
452 o vestuário, atingindo 80% dos alunos da entidade; palestra educativa com os 117 pais,  
453 atingindo 80%. Dafna observa que o RH será contrapartida da entidade, ou seja, não terá  
454 custo para o FIA. Conselheiros passam aos orçamentos apresentados, sendo conferidos e  
455 validados, totalizando: 99.900,00 (noventa e nove mil e novecentos reais) Conselheiros  
456 analisam conforme tabela do art 14, do edital n. 001/CMDCA/2022: A: 4,0; B: 2,0, C:1,0;  
457 D:1,0; E:2,0 ;F:4,0. Totalizando: 14,0 pontos. Sendo o parecer aprovando o projeto:  
458 Dignidade nossa segunda pele, da entidade CEACA. Conselheiros debatem sobre rever o  
459 projeto da APAE, alertando que a entidade não poderá zerar em alguns item e se aprovam  
460 ou não o projeto. Dafna explica que estarão solicitando ajustes para chegar no convênio  
461 certo, Dafna diz que deve ser explicado que apesar de a entidade ter atingido a nota,  
462 basearam sua análise no art. 11 do Edital n. 001/CMDCA/2022, que pede os três  
463 orçamentos. Alyne diz que nos demais devem constar o preço indicado no mercado. E,  
464 nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a reunião às 13h30min. E, para constar eu: Sabrina  
465 Medeiros da Silva, na condição de assistente administrativa do CMDCA, lavrei a presente ata  
466 que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.